

**ASSOCIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE FOLHAS JOVENS E MADURAS DE PLANTAS NATIVAS DE *ILEX PARAGUARIENSIS* COM ERIOFÍDEOS**

**ASSOCIATION OF ANTIOXIDANT ACTIVITY OF YOUNG AND MATURE LEAVES OF NATIVE PLANTS OF *ILEX PARAGUARIENSIS* WITH ERIOPHYIDAE**

**C. Spohr<sup>1</sup>, B. F. Lang<sup>1</sup>, C. Spohr<sup>1</sup>, C. Dameda<sup>1</sup>, A. B. Arce<sup>1</sup>, G. Heberlé<sup>1</sup>, N. J. Ferla<sup>1</sup> & R. A. Sperotto<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Lab. de Farmacognosia e Controle de Qualidade, <sup>2</sup>Lab. de Acarologia, <sup>3</sup>Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia- Centro Universitário UNIVATES, Lajeado, RS.

A erva mate (*Ilex paraguariensis* A. St. Hill.: Aquifoliaceae) possui grande importância socioeconômica na América do Sul, principalmente na região sul do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. O interesse crescente pela planta deu-se em razão da sua utilização na área da saúde humana. Quimicamente, a planta constitui-se de vitaminas, aminoácidos, saponinas, compostos fenólicos, metilxantinas e açúcares. Os benefícios atribuídos ao consumo da erva mate relacionam-se aos compostos fenólicos, que atuam como antioxidantes, substâncias capazes de prevenir os efeitos deletérios da oxidação. O estudo realizou-se em Putinga, região situada no Vale do Taquari, onde foram demarcadas quatro áreas de produção para as análises: uma de erva mate cultivada adubada e outra de erva mate cultivada não adubada e duas áreas de plantas nativas de erva mate: uma com plantas adubadas e outra com plantas não adubadas e o estudo objetivou determinar quantitativamente a atividade antioxidante presente nas folhas jovens e maduras das plantas nativas bem como relacioná-la à presença de eriofídeos nessas. Aleatoriamente, coletaram-se ramos das plantas em cada área e, após seleção, as folhas foram separadas manualmente em jovens e maduras. Como método analítico utilizou-se a espectrofotometria no ultravioleta após a reação com DPPH e os resultados obtidos foram relacionados com a presença de determinadas espécies de eriofídeos nas folhas. Nas folhas jovens das plantas com resíduo, a atividade antioxidante foi superior àquelas plantas que não receberam adubação. Maiores populações de *Dichopelmus notus* Keifer foram observadas em dezembro. Já nas folhas maduras, a adubação diminuiu a atividade antioxidante e observou-se diminuição na população de *Disella ilicicola* Navia & Flechtmann. A atividade antioxidante foi superior nos meses de junho e dezembro, coincidindo com altas populações de *D. ilicicola*.

Palavras-chave: erva mate, compostos fenólicos, *D. ilicicola*.

Financiadoras: CNPq/UNIVATES/FAPERGS.